



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Visitas de intercâmbio à experiências inovadoras de manejo agroecológico, Nova Friburgo-RJ, Brasil

Exchange visits to innovative agroecological management experiences, Nova Friburgo-RJ

AMORIM, Ana Paula da Conceição Fernandes de¹; SANTOS, Moana Ferreira¹; FONSECA, Cecília Bandeira d'Aquino²

¹Centro de Informações Toxicológicas, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro (CIT HUCFF/UFRJ), anpaulamorim@gmail.com; moanaferreira@gmail.com; ² Verde Musgo Ecologia e Meio Ambiente Ltda, verdemusgo.eco@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente artigo tem a finalidade de apresentar a experiência obtida com as visitas de intercâmbio à experiências inovadoras de manejo agroecológico, ocorridas durante a execução de um projeto de transição agroecológica, em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro. Além de ter sido um processo de interação entre os agricultores e técnicos, nas discussões das práticas e manejos agroecológicos, foi, também, um momento de questionamentos sobre os paradigmas que cercam a agroecologia e sua apropriação pela agricultura familiar. Os agricultores que participaram dessa experiência puderam ter contato com produtores rurais da agricultura familiar que estavam em pleno processo de utilização de técnicas agroecológicas bem sucedidas. Esse intercâmbio, também foi relevante no que tange à educação ambiental para melhoria da qualidade de vida e saúde dos agricultores, qualidade do ambiente e segurança alimentar.

Palavras-chave: Agrofloresta; transição agroecológica; policultivo; agricultura familiar.

Abstract

The present article has the purpose of presenting the experience obtained with the exchange visits to the innovative agroecological management experiences that occurred during the execution of an agroecological transition project in Nova Friburgo, in the State of Rio de Janeiro. In addition to being a process of interaction between farmers and technicians, in the discussions of agroecological practices and management, it was also a moment of questioning about the paradigms surrounding agroecology and its appropriation by family agriculture. Farmers who participated in this experiment could have contact with farmers in the family agriculture who were in the process of using successful agroecological techniques. This exchange was also relevant with regard to environmental education to improve farmers' quality of life and health, quality of the environment and food security.

Keywords: Agroforest; agroecological transition; polyculture; family farming.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O Projeto “Execução do Projeto de Transição Agroecológica nas Cabeceiras do Rio Macaé”, foi um projeto piloto no Estado do Rio de Janeiro, cujas atividades foram executadas entre 17 de abril de 2013 e 19 de setembro de 2014. O projeto contou com recursos financeiros do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, e teve o apoio do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), EMATER, Centro de Produção Integrada SIPA - Embrapa Agrobiologia, APA Macaé de Cima, do Consórcio Intermunicipal Lagos de São João (CILSJ), das Secretarias Municipais de Educação e de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Nova Friburgo. A importância desse projeto piloto reside na questão da sustentabilidade socioambiental e econômica da agricultura familiar, em comunidades de São Pedro da Serra e adjacências, situadas nas cabeceiras da bacia hidrográfica do Rio Macaé, 7º Distrito do Município de Nova Friburgo, região essa, inserida na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima criada pelo Decreto Estadual N°29.213 de 14 de setembro de 2001.

O projeto teve como objetivo geral promover atividades de assessoria técnico-educacional, a fim de apoiar processos de transição agroecológica em comunidades rurais situadas nas cabeceiras do Rio Macaé, atingindo um público representado por agricultores familiares e jovens residentes em São Pedro da Serra e adjacências.

Ao longo da execução do projeto, diversas atividades foram desenvolvidas, entre elas as visitas de intercâmbio, com o intuito de fortalecer os conceitos sobre as Metodologias agroecológicas, de conservação, preservação e educação ambiental, reconhecimento do saber local e fortalecimento das políticas públicas de acesso à mercados institucionais para a agricultura familiar. Nesse Contexto as visitas de intercâmbio tiveram um papel importante na condução de temas de relevância na agroecologia e foram realizadas em propriedades de agricultura familiar com abordagens diferentes dentro do conceito agroecológico, mostrando ao agricultor que tais práticas são possíveis e que podem trazer uma melhoria na qualidade de vida pessoal e ambiental, além da questão da segurança alimentar. Além disso, houve a oportunidade de os agricultores terem contato com o lado acadêmico que veio fortalecer metodologicamente esses conceitos agroecológicos.

Descrição da Experiência

Foram realizadas três visitas de intercâmbio em experiências inovadoras em agroecologia durante todo o projeto já citado, envolvendo os agricultores voluntariamente assistidos pelo projeto e os técnicos que nele trabalharam: um engenheiro agrônomo, uma gestora ambiental e uma bióloga. Uma visita foi em propriedade de agricultura



familiar que apresentava diversas técnicas agroecológicas, a segunda no Centro de Produção Integrada SIPA da Embrapa Agrobiologia, no município de Seropédica, Rio de Janeiro e a terceira foi na propriedade de agricultura familiar cuja abordagem principal era a agrofloresta. O objetivo geral dessas visitas foi fortalecer a interação e a troca de experiências entre os agricultores e a equipe técnica, discutindo as características específicas das propriedades, no que se refere às práticas agroecológicas, e desse modo obter subsídios para ações em agroecologia voltadas para as necessidades individuais e coletivas na localidade de São Pedro da Serra e seu entorno.

A primeira visita foi realizada em 30 de outubro de 2013, em propriedade, localizada na microbacia de Barracão dos Mendes, 3º distrito de Nova Friburgo. Fomos recebidos por agricultores familiares, que nos acompanharam e apresentaram as práticas agroecológicas que estavam sendo utilizadas em suas propriedades, com sucesso.

Os agricultores voluntários, que estavam presentes, percorreram toda a propriedade e observaram, na prática, as atividades agroecológicas utilizadas pelos agricultores como: cultivo protegido de tomate gourmet, adubação verde de hortaliças, rotação e consórcio de culturas e controle alternativo de pragas e doenças, policultivo e cobertura do solo para o plantio direto (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Estufa com cobertura de aveia preta para posterior plantio de hortaliças; Área com policultivo.

A visita, que teve o acompanhamento de técnicos e dos agricultores que voluntariamente participaram do projeto, foi realizada com êxito. Muitas experiências sobre agroecologia e Metodologias aplicadas na propriedade visitada foram discutidas e apresentadas. E durante a visita os agricultores participaram ativamente e trouxeram muitos questionamentos que foram trabalhados pelos técnicos do projeto presentes e também pelos agricultores familiares que nos recepcionaram. Foi um momento de intensa troca de experiências e saberes locais entre os todos os agricultores presentes na nessa atividade.



A segunda visita foi realizada em 28 de novembro de 2013, no Centro de Produção Integrada SIPA da Embrapa Agrobiologia que é mais conhecido como Fazendinha Agroecológica, situado no Município de Seropédica, no Estado do Rio de Janeiro (Figura 3). O principal objetivo foi apresentar aos agricultores, inscritos no projeto, as técnicas agroecológicas que estavam sendo utilizadas, com um perfil acadêmico, por técnicos da EMBRAPA Agrobiologia, que é um centro de referência nessa área. Os agricultores foram convidados com 20 dias de antecedência, momento em que foi explicado como seria a visita e sua importância, dentro das atividades de transição agroecológica, pois se tratava de um centro de referência no desenvolvimento dessas Metodologias de pesquisas, referentes ao modelo acadêmico.

Na EMBRAPA, agricultores e técnicos do projeto, foram recebidos por técnico responsável pela visita guiada, que acompanhou e apresentou todo o setor de agroecologia, as técnicas desenvolvidas, respondeu aos questionamentos trazidos pelos agricultores e interagiu com os técnicos do projeto em questão. Abordou, também, a importância da fossa sanitária rural para o meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida e saúde do morador rural. Como poderia ser instalada e o seu funcionamento, assim como, os benefícios diretos e indiretos a médio e à longo prazos.



Figura 3: Agricultores conhecendo o Centro de Produção Integrada SIPA da Embrapa Agrobiologia.

A terceira visita ocorreu na propriedade de agricultura familiar cujo foco era a agrofloresta. Foi realizada em 28 de Maio de 2014, a propriedade está localizada em Toca da Onça, distrito de Lumiar, Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. Fomos recebidos pelo agricultor familiar, que nos apresentou as práticas agroecológicas que vinham



sendo utilizadas na propriedade, e as técnicas agroflorestais desde o princípio de sua implantação em seus diversos estágios de desenvolvimento. Apresentou também como ocorria o aproveitamento dos recursos obtidos por este meio de cultivo integrado.

O principal objetivo foi apresentar aos agricultores as técnicas agroflorestais que estavam sendo utilizadas em propriedades de agricultura familiar e como práticas de agricultura e práticas agroflorestais podem caminhar juntas, sem que haja prejuízo territorial. Os presentes percorreram toda a propriedade observando na prática as atividades agroecológicas utilizadas pelo agricultor, tais como: agrofloresta, plantio direto, adubação verde, rotação e consórcio de culturas e controle alternativo de pragas e doenças.



Figura 4: Agrofloresta na 3ª Visita de Intercâmbio.

Análises

A importância das atividades de intercâmbio foi apresentar aos agricultores voluntariamente acompanhados pelo projeto, técnicas agroecológicas utilizadas em propriedades, por outros agricultores, com sucesso e dentro do próprio Município de Nova Friburgo. Essa interação fortaleceu a troca de experiências e saberes locais entre os agricultores, no que se refere às práticas agroecológicas e fomentou a discussão das características próprias de suas áreas de produção, discussão essa, ocorrida entre os agricultores e entre eles e a equipe técnica que acompanhou o projeto, fornecendo, assim, subsídios para ações em agroecologia voltadas às necessidades individuais de cada propriedade.

O agricultor, nessas visitas, teve a oportunidade de observar o que vinha sendo desenvolvido, por outros agricultores, no campo da agroecologia e pôde apropriar-se dos conhecimentos que esses novos manejos proporcionavam, ampliando o seu entendi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



mento sobre o uso e ocupação do solo, utilização de recursos naturais associados à agricultura e produção de alimento mais saudáveis para si e sua família, sem que, com isso, necessariamente, houvesse a perda da capacidade produtiva de sua propriedade.

As atividades de intercâmbio, também foram um marco importante, para a formação de redes de agroecologia, e do conhecimento agroecológico na região, pois possibilitou interação entre organizações de pesquisa, ensino e extensão, sociedade civil e demais atores sociais no estímulo à modelagem de um novo arranjo com as comunidades e trabalhadores rurais. Foi a oportunidade de promover e disseminar conhecimentos e tecnologias que pudessem atender as demandas sociais, culturais e étnicas, ambientais, de política pública e de aspectos éticos e econômicos.

Através das atividades de intercâmbio foi possível estimular a formação de canais de comunicação entre a comunidade e outros atores, para ampliação das discussões da coletividade no sentido de poder avançar na transição agroecológica, estimular a troca de saberes locais e valorizar a cultura individual e coletiva das populações tradicionais.

Agradecimentos

Agradecimentos aos agricultores que participaram, voluntariamente, do projeto, que gentilmente nos atenderam e cederam parte de seus horários de trabalho e de descanso e aos agricultores parceiros, que nos receberam em suas propriedades durante as atividades de intercâmbio. Ao Engenheiro Agrônomo Marcelo da Silva Pereira – Mestre em Agricultura Orgânica (UFRRJ), que foi Responsável Técnico do Projeto. Ao apoio institucional do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima, EMATER, Equipe técnica do Centro de Produção Integrada SIPA - Embrapa Agrobiologia, Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, Consórcio Intermunicipal Lagos de São João (CILSJ) e Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Nova Friburgo.